

“Olhando” o Aluno Deficiente na EJA Apresentação

Lúcia Maria Santos Tinós
ltinos@ffclrp.usp.br

NECESSIDADES ESPECIAIS?

- Necessidades Educativas Especiais - NEE
 - O que significa Necessidade?
 - Falta do que é necessário.
 - Obrigação imprescindível.
 - Força maior; impossibilidade de deixar de agir ou de dizer.
 - Míngua, falta.
 - Pobreza extrema.
 - Quem tem?

- Vocês saberiam dizer se possuem alunos com NEE?
 - Quantos?
 - E quais são as NEE?

NECESSIDADES ESPECIAIS - DEFINIÇÕES

- “Um aluno tem necessidades educativas especiais quando, comparativamente com os alunos da sua idade, apresenta dificuldades significativamente maiores para aprender ou tem algum problema de ordem física, sensorial, intelectual, emocional ou social, ou uma combinação destas problemáticas, (...). As necessidades perspectivam-se, assim, como temporárias ou prolongadas”

(Relatório Warnock, 1978)

NECESSIDADES ESPECIAIS - DEFINIÇÕES

- Crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem. Podem ser enquadradas:
 - as crianças deficientes e super-dotadas,
 - as crianças de rua e que trabalham,
 - as crianças de origem remota ou de população nômade,
 - as crianças pertencentes a minorias lingüísticas, étnicas ou culturais, e
 - as crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados

(Salamanca, 1994).

NECESSIDADES ESPECIAIS - DEFINIÇÕES

- Será que a amplitude do termo NEE pode ser gerador de ambiguidades e principalmente de ações discriminatórias?
- Será que todos os alunos que estão na EJA não possuem Necessidades Educativas Especiais?
- Quais seriam as NEE dos Jovens e dos Adultos com deficiência na EJA?
- Existe diferença entre NEE e Diversidade?

Focando nosso olhar:

“O que mata um jardim não é mesmo alguma ausência, nem abandono [...] O que mata um jardim é esse olhar vazio de quem por ele passa indiferente”

Mário Quintana*

* As citações de Mario Quintana foram retiradas do livro *A cor do invisível*.

Primeiro Recorte

■ Definição de Diversidade*

- *(lat diversitate)* 1. Qualidade daquele ou daquilo que é diverso; 2. Diferença, dessemelhança; 3. Variedade; 4. Contradição, oposição.

■ A Diversidade na Educação

- Cuidado com a concepção de que a diversidade “...nasce junto da idéia de (nosso) respeito, aceitação, reconhecimento e tolerância para com o outro”. (Skliar, 2006).
- ❖ Será que o nosso olhar consegue enxergar que a diversidade de nosso aluno é sua constituição de ser humano?

Primeiro Recorte

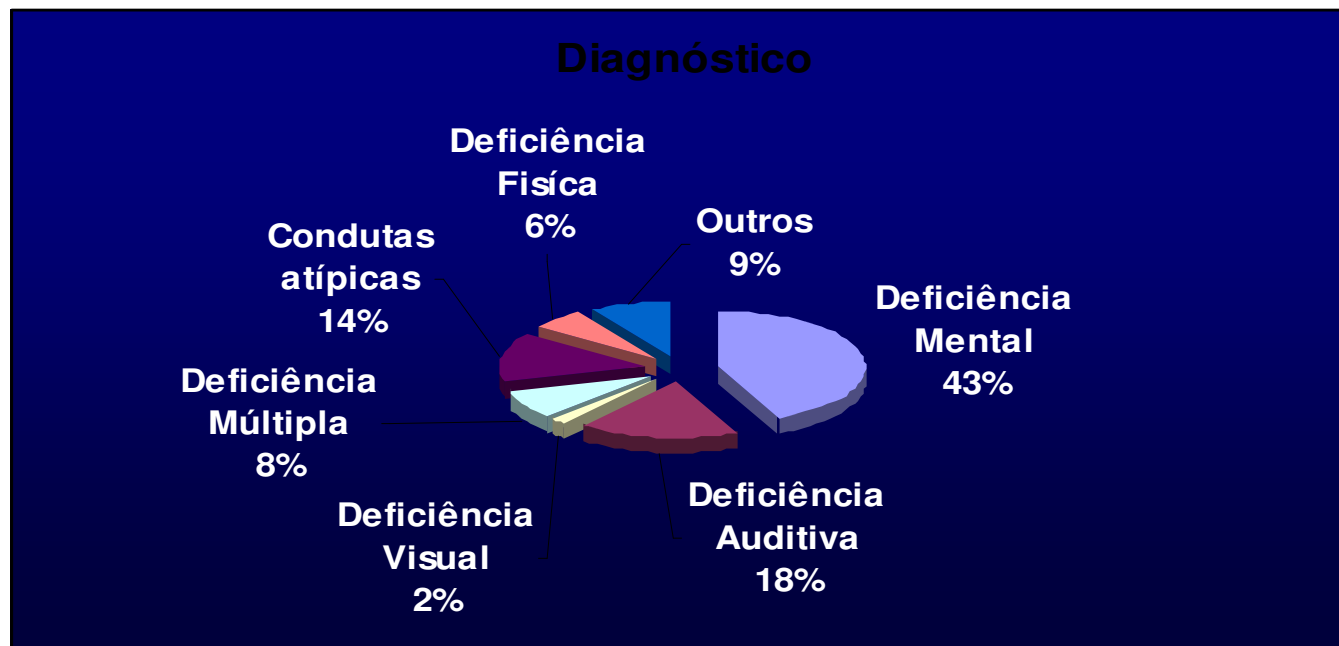
- Dentre a possibilidade de pessoas diversas... Podemos pensar em pessoas deficientes ou pessoas em condições de deficiência?
- **Definição de deficiência:**
 - (*lat deficientia*) 1. Falta, lacuna; 2. Imperfeição, insuficiência; 3. *Biol* Mutação cromossômica que consiste na perda de um pedaço de cromossomo.

Definição do MEC

- “...considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade. Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento (...). Os alunos com altas habilidades/superdotação (...). (Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2007).
 - Diante de tantos olhares e de tantas possibilidades de olhar, por que a escola olha seus/nossos alunos com olhar padrão? E como se compõem o olhar para o aluno da EJA?

Vocês já trabalharam ou trabalham com jovens e adultos com deficiência na EJA?

E a questão do diagnóstico?



Total de 120 registros - Variedade de nomenclaturas para definir deficiências (ex.: cadeirantes, anoxia, retardado, etc.); A maior incidência nos diagnósticos foi a deficiência mental (43%) e a segunda foi a deficiência auditiva (18%).

Segundo Recorte

■ Inclusão X Exclusão

- Sociedade Inclusiva e Educação Inclusiva: **construindo uma sociedade para todos.**
- A Educação Inclusiva é fruto de uma série de Declarações, das quais o Brasil é signatário.
 - **Documentos Internacionais** (Movimento Histórico que resgata a Educação como lugar do exercício da cidadania e de garantia de direitos).
 - **Legislação Nacional** (Com avanços porém nem sempre com sua efetivação garantida).

Segundo Recorte

- **A inclusão de alunos com necessidades especiais e/ou deficiência na escola comum é, antes, uma demanda social, relacionada aos direitos primeiros de educação, cujo fundamento ético independe de outros fatores considerados na conveniência de sua implementação.**

(Documento Subsidiário à Política de Inclusão, 2007)

Segundo Recorte

■ **Definição de Incluir**

(lat includere) 1. Encerrar, fechar dentro de; 2. Inserir, introduzir; 3. Abranger, compreender; 4. Conter em si, envolver, implicar; 5. Encerrar-se, conter-se.

■ **Definição de Excluir**

(lat excludere) 1. Deixar(-se) de fora, não incluir(se), omitir(-se); 2. Impedir a entrada de, recusar, rejeitar; 3. Pôr fora de, expulsar; 4. Privar da posse de alguma coisa; 5. Ser incompatível com; 6 Afastar, desviar

Porque jovens e Adultos estão indo para a EJA?

Ano	No. Total de Matriculas da EJA	No. de alunos deficientes matriculados na EJA	Porcentagem de alunos deficientes matriculados na EJA
2004	1.333	21	2%
2005	1.449	34	2%
2006	1.168	68	6%
2007	860	50	5%

Segundo Recorte - Olhando para as contradições e buscando entender a opção dos jovens e adultos com deficiência.

Proposta Inclusiva

- É responsável por criar condições de promover uma educação de qualidade para todos os seus alunos e com isso fazer adaptações que atendam às necessidades dos alunos com deficiência;
- Pensa em mudanças que não se limitam a mudanças estruturais, mas, possibilitam a emergência de novas e diferentes concepções de educação, infância, família, e deficiência;

Dados da Realidade

- Contradições entre a legislação vigente e as práticas escolares de Inclusão;
- O “**modismo**” do termo Inclusão;
- A Inclusão relaciona-se diretamente com “**não ser excluído**”. **Concepção de Normalização**;
- 1,2 milhão de crianças e adolescentes (3,95% da população de 7 a 14 anos) não estavam na escola no ano de 2004;

Segundo Recorte- - Olhando para as Contradições

- Propicia espaços de participação ativa de todos os seus alunos – com ou sem deficiência – em todas as atividades propostas;
- Compreende que cada aluno é diferente no que se refere ao estilo e ao ritmo da aprendizagem. E essa diferença é respeitada;
- Não percebe os alunos com deficiência como problemas. A Escola Inclusiva entende esses alunos como pessoas que apresentam desafios à capacidade dos professores e das escolas para oferecer uma educação para todos, respeitando a necessidade de cada um;

- 97% de alunos entre 7-14 anos, no ensino fundamental (obrigatório) têm garantia de acesso, porém com dificuldades na permanência e na qualidade;
- Apenas 52% dos alunos matriculados concluíram a escola obrigatória de 8 anos;
- 35,8 milhões de jovens e adultos (30% da população de 15 anos ou mais) teriam menos de quatro anos de escolaridade, podendo ser considerados analfabetos funcionais.

Segundo Recorte- - Olhando para as Contradições

- Enxerga o fracasso escolar como um fracasso da escola;
- Não entrega receitas prontas para seus professores. A Escola Inclusiva ajuda o(s) professor(es) a desenvolver habilidades e estratégias educativas adequadas às necessidades de cada aluno;
- Elabora com autonomia e de forma participativa o seu Projeto Político Pedagógico.

E estes alunos estão indo à EJA de diferentes procedências!



E quem são esses jovens e adultos?

Intervalos	14 a 20	21 a 30	31 a 40	40 a 50	51 a 60	61 a 70
Total de Registro	4 alunos	8 alunos	6 alunos	3 alunos	1 aluno	1 aluno

Ano	Masculino	%	Feminino	%	Total
2004	14	66,6%	7	33,4%	21
2005	-	-	-	-	-
2006	44	65,6%	23	34,4%	67
2007	32	62,7%	19	37,3%	51
TOTAL	90	64,7%	49	35,3%	139

Dos 139 registros: 65% são do sexo masculino e 35% do sexo feminino.

❖Será que conseguimos quantificar quantas crianças, jovens e adultos se perderam e estão perdidos dentro dos rótulos e estigmas da deficiência, devido ao nosso olhar?

Olhar Naturalizado	Olhar de Estranhamento
Cristalizar a idéias de que a pobreza, a deficiência, etc., são condições de exclusão...	O ser humano é mais do que suas condições determinaram
A Escola Regular não tem condições de “atender” alunos com deficiência – incluindo a EJA.	Qual é a função da escola? Como “desenhamos” o espaço escolar como um espaço para todos?
Creditar as possibilidades somente na postura da família.	Que postura deveria ter a escola e seus atores.
Não pensar em possibilidades para superação das limitações.	Buscar tecnologias assistivas.
Acreditar que estamos sendo “bonzinhos” ao defender ou criar condições para o desenvolvimento das pessoas deficientes.	Ter consciência dos direitos do seres humanos – mesmo aqueles que são diversos aos padrões determinados;

“Essas coisas que parece
não terem beleza
nenhuma
é simplesmente porque
não houve nunca quem lhes desse ao menos
um segundo olhar!”

Mário Quintana